

A REVISTA DO VINHOZINHO

CONTRARRÓTULO

A VERDADE FICA NO VERSO · MAIS VINHO, MENOS FRESCURA

EDIÇÃO Nº 1 · SETEMBRO DE 2026

O Brasil já provou a safra. Ninguém pode contar até outubro.

558 vinhos, 109 enólogos e 5.121 taças em quatro dias de sala fechada. Como funciona a prova que decide o que representa a Safra 2026, e por que o resultado fica lacrado até 17 de outubro.

ACONTECEU

A prova às cegas, por dentro

O DIA 17

O que vai ser revelado

NA TAÇA

Branco da Campanha

DA URNA

Rodada Nº 2 aberta

O que a casa faz quando não pode contar

A prova que define os melhores vinhos brasileiros do ano já aconteceu. O resultado existe, está escrito, e ninguém pode ler até 17 de outubro. Esta edição foi feita dentro dessa regra.

Existe uma tentação óbvia quando um segredo desses aparece: fingir que você sabe. Dar a entender. Publicar "os favoritos" com cara de quem tem fonte. É barato, rende clique e envelhece em uma semana, quando o resultado sai e não bate.

A casa tem uma regra só, herdada da Nº 0: **sem fonte, não publica**. Ela vale nos dois sentidos. Serve pra cobrar número com origem verificável, e serve pra admitir quando o número ainda não é público. Aqui é o segundo caso.

Então esta edição não te entrega o pódio. Entrega o que é melhor e ninguém costuma contar: **como o julgamento funciona**. Quantas taças, quantos enólogos, o que eles enxergam da garrafa (nada), quanto tempo dura, e por que o sigilo é justamente o que dá valor ao resultado. Quem entende a prova sabe ler o resultado quando ele chegar.

Mudou bastante coisa desde o piloto de agosto. O site saiu do papel: a urna dos Rankings já teve uma rodada encerrada e outra aberta, o Garimpo da Semana virou rotina com preço conferido em gôndola, e o Guia de Bolso ganhou página própria

em vez de jogar você num PDF. Tudo isso está na página 7.

Uma correção, porque corrigir rápido também é regra da casa: no post de 9 de setembro dissemos que 108 enólogos julgaram 569 vinhos. Os 569 eram os inscritos. À mesa chegaram **558**, julgados por **109** enólogos. Os corretos são esses, e são os que você vai ler aqui.

O resultado vem na Nº 2, no dia 20 de outubro, três dias depois de ser aberto em Bento Gonçalves. Com análise, sem reverência automática, e com os nomes das regiões que você vai passar o ano ouvindo.

Se você chegou agora, o combinado é simples. Uma vez por mês este caderno conta o que aconteceu, o que está acontecendo e o que vem por aí, sem sommelier-ês. Opinião vem assinada como opinião. Publicidade vem rotulada como publicidade, fora do conteúdo. E preço, quando aparece, é faixa conferida em gôndola, com a data da conferência, porque preço exato cravado envelhece em dias.

Até lá, aproveite o suspense. Ele não é marketing: é o protocolo funcionando.

 **Quem está na lista recebe antes:** cada edição sai pra lista de e-mail no dia 19 e só no dia 20 aparece no site. É a única vantagem que a casa tem pra oferecer, e ela é de graça.

Quatro dias, nenhum rótulo à vista

De 1º a 4 de setembro, em Bento Gonçalves, a 34ª Avaliação Nacional de Vinhos fez o trabalho que dá nome à safra brasileira. Sem marca, sem vinícola e sem conversa na sala.

558

amostras da Safra 2026 que chegaram à mesa, de 569 inscritas

A mecânica é simples de descrever e desconfortável de executar. Foram oito turnos, manhã e tarde, com **três júris por turno e nove enólogos em cada júri**. Cada profissional recebe a taça e mais nada: nem marca, nem produtor, nem preço, nem região. Avalia o vinho, não a reputação.

As notas seguem normas internacionais e entram direto em software, sem discussão em voz alta que possa ancorar a opinião do vizinho de mesa. É o mesmo princípio da urna do nosso site: quem vota pagou a própria garrafa, e ninguém compra posição.

O sigilo é absoluto e dura até a revelação pública. Quem provou não sabe o que provou, e quem

109

enólogos na banca, 19 deles mulheres

organizou não conta. Some a isso o fato de que a Safra 2026 bateu recorde de abrangência, com vinhos de dez estados e do Distrito Federal, e o que você tem é o retrato mais amplo que o vinho brasileiro já tirou de si mesmo.

Vale dizer o que a prova **não** é: não é ranking de gosto popular, não é concurso pago por marca e não diz qual vinho você vai gostar de beber. É uma medição técnica de qualidade dentro de cada categoria, feita por quem faz vinho. Serve pra separar o que está bem feito do que não está, e é bastante.

5.121

taças servidas em oito turnos de trabalho

Tradução sem frescura: 109 profissionais provaram mais de quinhentos vinhos sem saber de quem eram, e nenhum deles pode falar até outubro. Quando alguém disser que vinho brasileiro só ganha prêmio em casa, lembre que a banca aqui é formada por gente que competia contra os próprios vinhos, no escuro.

Fontes: Associação Brasileira de Enologia (34ª Avaliação Nacional de Vinhos, Safra 2026) e cobertura da degustação de seleção, 1º a 4 de setembro de 2026.

17 de outubro: o dia em que o lacre se rompe

Oitocentas pessoas numa sala em Bento Gonçalves vão descobrir, ao mesmo tempo, quais vinhos representam a Safra 2026. Dezesseis deles serão provados ali, na hora, por quem também não sabe o que está na taça.

30%

de cada categoria é o que passa e ganha o título de representativo da safra

16

vinhos vão pra degustação pública simultânea, comentados ao vivo

800

lugares, vindos de várias regiões do país, pra ver a revelação de uma vez

O formato é a melhor parte. Os dezesseis vinhos escolhidos são servidos para as oitocentas pessoas ao mesmo tempo, e cada um é comentado por um convidado que **também não sabe qual vinho está bebendo**. O comentário vem antes da identidade. Não dá pra elogiar a marca; só dá pra falar do que está na taça.

"Representativo da safra" merece tradução, porque não quer dizer "melhor vinho do Brasil". Quer dizer: dentro da sua categoria, este vinho está entre os que expressam bem o que o ano deu. Um espumante representativo e um tinto representativo não competiram entre si. É um retrato, não um pódio único.

O evento é aberto ao público e os lugares são limitados, o que na prática significa ingresso disputado. Se você não vai a Bento Gonçalves, a boa

notícia é que o resultado passa a ser público na mesma hora, e aí sim dá pra levar lista pra gôndola.

Uma observação de calendário, pra você não esperar em vão: entre a revelação e a prateleira existe distância. Vinho representativo não vira promoção de supermercado na semana seguinte. O que muda mais rápido é a carta de restaurante e a atenção das importadoras nacionais.

Do nosso lado, o plano é o seguinte: a **Contrarrótulo Nº 2** sai no dia 20 de outubro com o resultado já digerido, e não com a lista crua que todo mundo vai republicar no dia 17. Queremos responder a pergunta que a lista não responde, que é o que muda na sua prateleira depois disso. Preço conferido em gôndola, quando houver, sai no Garimpo das semanas seguintes, com a data da conferência, como sempre.

 **Por que importa:** é a única medição anual que olha o vinho brasileiro inteiro, por dentro e sem marca. Guarde os nomes das regiões que aparecerem: nos próximos dois anos, é de lá que vem o rótulo que você vai achar na gôndola por menos do que devia custar.

Fontes: Associação Brasileira de Enologia · Avaliação Nacional de Vinhos (programação oficial da 34ª edição, 17 de outubro de 2026, Bento Gonçalves, RS).

O branco que nasce no lugar mais quente do sul

Todo mundo aprendeu que o Brasil é bom de bolha. Enquanto isso, a fronteira com o Uruguai virou um endereço de vinho branco tranquilo com carteira de identidade própria, e ninguém contou.

2020

ano em que o INPI reconheceu a Indicação de Procedência Campanha Gaúcha

14

municípios na área delimitada, de Bagé a Uruguaiana, em 44.365 km²

1.560

hectares de vinhedo em espaladeira dentro da área da IP, no cadastro de 2015

A Campanha Gaúcha é a região vinícola **mais quente e de menor chuva do sul do Brasil**. Verão de sol firme, inverno frio mesmo e estações bem separadas: a uva amadurece com açúcar e acidez em pé ao mesmo tempo, que é exatamente o que um branco precisa pra não virar suco morno.

Entre as brancas, as que melhor se adaptaram ali são **Chardonnay, Gewürztraminer e Sauvignon Blanc**. Os brancos da região saem com um perfil mais próximo do estilo californiano que do resto do vinho brasileiro, e é isso que faz o rótulo da Campanha parecer "de outro país" na prova cega.

As regras da IP são duras onde importa: **100% da uva** tem que vir de dentro da área delimitada, e um vinho só leva o nome da casta no rótulo se tiver pelo menos **85%** dela dentro. São 36 castas autorizadas. Traduzindo: a etiqueta não é decoração, é compromisso fiscalizável.

Como pedir sem medo. Um branco de Campanha sem passagem por madeira vem cítrico, leve e de acidez viva, e funciona melhor gelado entre 8 e 10 graus, de aperitivo ou com comida de textura leve. Se a garrafa disser que passou por barrica, espere mais corpo e menos frescor. Nenhum dos dois é o certo: é ocasião, não hierarquia.

E o bolso. O garimpo de 11 de setembro no site é um branco de Campanha: um Chardonnay com Viognier que a casa conferiu na faixa de **R\$ 40 a R\$ 50**, com o menor preço em R\$ 39,90 numa gôndola de rede. É o mesmo território dos chilenos de supermercado, com a diferença de que aqui o transporte é interno e a safra chega mais nova à sua mão. Na caixa de três litros, o custo por garrafa cai pra perto de trinta, se você bebe branco sem cerimônia.



Missão do mês: pegue um branco nacional que não seja espumante, leia o verso da garrafa e procure a palavra Campanha. Depois passe na urna do site e vote: a rodada aberta é de branco de supermercado até R\$ 50, e ela fecha em 30 de setembro.

Fontes: Embrapa Uva e Vinho (IP Campanha Gaúcha: delimitação, área, castas e regras de rotulagem) · Associação dos Produtores de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha.

Pra marcar no calendário

18 SET**Dia Internacional da Grenache**

Terceira sexta de setembro. A uva que sustenta o sul da França e boa parte da Espanha, e que no Brasil ainda cabe num parágrafo. Boa desculpa pra provar uma.

30 SET**Fecha a Rodada Nº 2 da urna**

Branco de supermercado até R\$ 50, no vinhozinho.com.br. O resultado sai primeiro nos stories, que é a promessa publicada na página.

10 OUT a 6 DEZ**Feira Internacional da Trufa Branca de Alba, no Piemonte**

96ª edição, aos sábados e domingos. Cai junto com a vindima da Nebbiolo, a uva do Barolo: é o mês mais guloso do ano pra quem cruza o oceano.

17 OUT**Avaliação Nacional de Vinhos, em Bento Gonçalves (RS)**

A revelação da Safra 2026 pra 800 pessoas, com 16 vinhos provados ao mesmo tempo e comentados às cegas. O maior termômetro anual do vinho brasileiro.

20 OUT**Contrarrótulo Nº 2, com o resultado**

Três dias depois do lacre se romper. Quem está na lista de e-mail recebe no dia 19, antes do site.

O RISCADO DO MÊS

~~“Reservado”~~ → não significa nada

Nenhuma lei, nenhum tempo mínimo de envelhecimento, nenhuma seleção de uva. No Brasil e no Chile, "reservado" costuma batizar a **linha mais básica** da vinícola, com um nome que sugere o contrário. Não é fraude, é marketing: a palavra está livre e a empresa usa. Cuidado pra não confundir com "**reserva**", que na Espanha tem lei dura por trás, regra frouxa na Argentina e decoração no Chile e no Brasil. Contexto é tudo, e o verso da garrafa é onde ele mora.

Como conferir em dez segundos na gôndola: vire a garrafa. Se o verso não citar uma denominação de origem, um tempo de envelhecimento ou uma lei que sustente a palavra, é decoração. O glossário da casa tem outros 41 verbetes no mesmo tom, todos pesquisáveis no site.

DA URNA

A Rodada Nº 1 fechou, e deu empate no segundo lugar

Tinto de supermercado até R\$ 50, votado por quem paga a própria garrafa. Nunca por anunciante.

 Trapiche Vineyards Malbec · Argentina	23%
 Norton Porteño Malbec · Argentina	16%
 Miolo Seleção Cabernet/Merlot · Brasil, corte	16%
Casillero del Diablo Cabernet Sauvignon · Chile	12%
120 Santa Rita Cabernet Sauvignon · Chile	9%

Os dez rótulos completos e as posições de baixo estão na página Rankings. O que o placar diz sem precisar de análise: dois argentinos na frente, um nacional dividindo o segundo lugar, e os chilenos onipresentes de gôndola atrás de todos eles. Preço parecido, resultado diferente.

 **A Rodada Nº 2 está aberta até 30 de setembro: branco de supermercado, onze rótulos, e a pergunta é qual deles vale até R\$ 50. A urna aceita quem aparece na gôndola por até R\$ 60, porque o mesmo vinho muda de preço de uma rede pra outra. Preço conferido na prateleira, nunca de marketplace. Um voto por rótulo, sem cadastro.**

O GARIMPO DA SEMANA

Toda semana um preço conferido, e o crédito é de quem indicou

Desde agosto a casa publica um rótulo por semana com a faixa de preço vista em gôndola e a data da conferência. A promessa do piloto era que a curadoria não dependeria de uma pessoa só, e ela está sendo cumprida por gente de fora: a **Fabi** indicou o Portada, o **Js-Jardy** indicou o Benjamin Malbec e o **Alexandre Monteiro** indicou o Miolo Seleção Chardonnay & Viognier, que a casa achou por R\$ 39,90 na gôndola. Sugestão publicada leva crédito com nome, ponto na escadaria dos selos e um e-mail de obrigado.

DA ADEGA

De graça no site, sem cadastro: o **Guia de Bolso Sem Frescura** com os 20 termos que resolvem quase toda prateleira, agora em página própria pra ler ali mesmo; o **glossário** com 42 verbetes pesquisáveis; e o **Que vinho é esse?**, que aceita o nome do vinho ou o nome da comida.

O irmão que não serve antes de estudar.

Guias de suco de uva pra cada fase da vida, da infância à terceira idade. Receitas testadas, calculadora de porção e comparações com fonte citada, como manda a família. Pra dias sem álcool, ou sem idade.

POR FASE DA VIDA

Infância, adolescência, gestação, fase adulta e terceira idade, cada uma com o que a evidência diz.

RECEITAS TESTADAS

Do básico ao que impressiona visita, com rendimento e tempo de preparo que batem.

FERRAMENTAS

Calculadora de porção, comparação com refrigerante e o jogo de rótulos.

sucodeuva.com.br

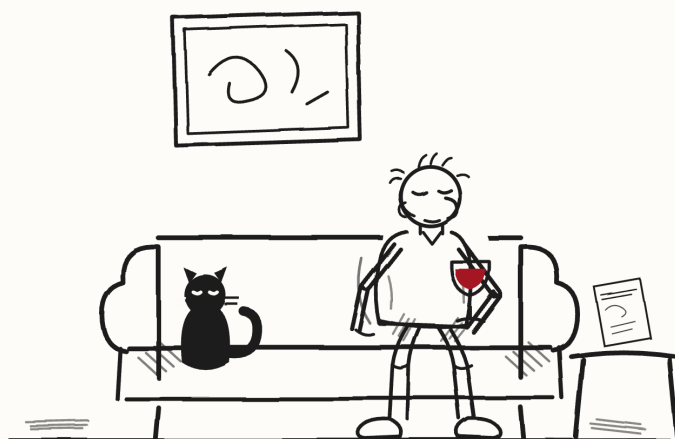
Anúncio da casa, entrou de graça: irmão não paga mesada. Publicidade externa, quando houver, será rotulada do mesmo jeito e nunca dentro do conteúdo.

SÓ PARA QUEM LÊ

🍷 TIRINHAS DA CASA · EDIÇÃO ESPECIAL

Tirinha da Edição Nº 1

O sigilo.



Indie 🐾

“Ela sabe. Ela não conta. É assim que se faz uma prova honesta.”

EXCLUSIVA DESTA EDIÇÃO · NÃO VAI PRO INSTAGRAM

Toda Contrarrótulo traz uma tirinha da casa que não vai para o Instagram. É o mimo de quem lê a revista. A série de domingo continua no @vinhozinho, com numeração própria; esta aqui tem a dela, e fica só aqui dentro.



*“Segredo bem guardado também é
sinal de prova bem feita.”*

Contrarrótulo Nº 1 · Setembro de 2026

Fontes desta edição: Associação Brasileira de Enologia · Embrapa Uva e Vinho · Associação dos Produtores de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha · Fiera Internazionale del Tartufo Bianco d'Alba · glossário e urna do próprio vinhozinho.com.br.

Sem fonte, não publica. O anúncio desta edição é da família e está rotulado. Preço citado aqui é faixa conferida em gôndola de supermercado, com a data da conferência, nunca de marketplace.

Nesta edição corrigimos os números do nosso post de 9 de setembro sobre a Avaliação Nacional: foram 558 amostras avaliadas, de 569 inscritas, por 109 enólogos, não 569 e 108. Achou outro erro? Tem sugestão de pauta? Fala com a gente no Instagram, @vinhozinho.

 CONTEÚDO PARA MAIORES DE 18 ANOS · BEBA COM MODERAÇÃO
UMA PUBLICAÇÃO DO VINHOZINHO.COM.BR, ENGARRAFADA SEM PRESSA PELA NADA S/A
MAIS VINHO · MENOS FRESCURA · DESCOMPLICANDO DESDE 2012 · BRASIL